

# AVALIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO USUÁRIOS DE ANABOLIZANTES: ESTUDO DE CASO CONTROLE

ID do trabalho: 24355

**Amanda Dorneles de Carvalho**

UNIOESTE

**Erwin Soliva Júnior**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

**Thabara Renaty Sanchez Campos**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

**Gisele Toyama**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

**Gregory Antoniel Back**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

**Ana Paula Oliveira Francez**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

## **Introdução:**

Os esteroides anabolizantes androgênicos (EAA) representam um grande grupo de derivados sintéticos da testosterona. O uso de doses supra-fisiológicas de EAA tem se tornado uma prática recorrente entre os praticantes de musculação em academias esportivas, na busca por rápidos resultados estéticos e melhora da *performance* de treinamento. O efeito anabólico dessas substâncias promove síntese proteica, aumento das reservas energéticas e redução do tempo de recuperação após treinamento físico. Por outro lado, observa-se que o uso abusivo destas drogas pode provocar complicações cardiovasculares, incluindo desenvolvimento de hipertensão arterial sistêmica (HAS), doença aterosclerótica, infarto do miocárdio e insuficiência cardíaca.

## **Objetivo:**

Este estudo tem como objetivos traçar um perfil epidemiológico de prevalência de usuários de EAA em indivíduos praticantes de musculação, além de investigar a associação destas substâncias com hipertensão arterial sistêmica.

## **Métodos:**

Este estudo constitui um caso controle de caráter descritivo e analítico, centrado na avaliação epidemiológica e medida da pressão arterial de praticantes de musculação de academias esportivas. Para a coleta dos dados, foi aplicado um questionário disponibilizado pela plataforma *Google Forms*. As medidas de PA foram obtidas com base nas recomendações das Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial, sendo consideradas anormais quando  $\geq 140 \times 90$  mmHg. Para descrição das variáveis quantitativas foram consideradas as estatísticas de média, mediana, valor mínimo, valor máximo e desvio-padrão. Para sumarização das variáveis qualitativas foram consideradas frequências e percentuais. Para comparação dos dois grupos considerou-se o teste T-student para amostras independentes. Para avaliação da associação entre o uso de anabolizantes e o diagnóstico de hipertensão, foi considerado o teste Qui-Quadrado, em que valores de  $\chi^2$  menores do que 0,05 indicam significância estatística.

**Resultados:** Um total de 103 indivíduos foi avaliado, sendo subdivididos em 2 grupos, 51 do grupo caso (ou *usuários*) e 52 do grupo controle (ou *não usuários*); ou seja, quase a metade dos participantes eram atuais usuários de EAA. A maioria dos participantes apresentava idade entre 20-30 anos. Com relação ao sexo, 36 mulheres participaram do estudo, sendo 34 do grupo controle e apenas 2 do grupo caso, indicando uma nítida predominância masculina entre os indivíduos usuários de EAA. No grupo *usuários* identificou-se 35 indivíduos (68,6%) com HAS, quando comparado a 6 (11,5%) no grupo *não usuários*, p

## **Conclusão:**

Nosso estudo demonstrou uma elevada taxa de prevalência de usuários de EAA na amostra dos indivíduos que voluntariamente responderam ao questionário. Comparativamente, houve maior prevalência de HAS, e níveis médios significativamente maiores de pressão arterial nos indivíduos usuários de EAA. Desta forma, fica

ainda mais evidente a importância da conscientização quanto aos riscos do uso abusivo destas drogas, além do diagnóstico e manejo da HAS nesta população-alvo.

#### **Palavras-chave**

Esteroides anabolizantes androgênicos (EAA), Hipertensão arterial sistêmica (HAS), musculação, academias

**Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.**

De acordo

**Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.**